

Prévia

Jornal interno dos colaboradores do IFS

#01 - março - 2017



Guerreiras da educação

Cada servidora, em sua área, tem um papel fundamental na construção de uma instituição de ensino de qualidade. No mês da mulher, prestamos uma homenagem lembrando de seu papel na história do IFS.

8

Experiência internacional

Conheça o trabalho realizado pelo instituto que proporciona ao aluno do ensino médio a experiência do intercâmbio com instituições de diversos países.

7

Prevenção à saúde

Programa da Geap oferece consulta a algumas especialidades médicas, além de psicólogo e nutricionista, sem cobrança de coparticipação.

6

Qual é o seu talento?

Coluna apresenta as atividades que colegas desenvolvem fora do trabalho. Descubra qual é o talento do servidor Salim.

10

Palavra do reitor

Tradição e inovação em um só lugar

A importância das escolas técnicas para uma sociedade pode ser mensurada pela valorização que os países desenvolvidos dão às modalidades de ensino que elas ofertam. Nos Estados Unidos, por exemplo, o MIT e a CallTech são reconhecidos como celeiros de conhecimento. Aracaju, no começo do século XX, já era uma metrópole em franca expansão. Cidade crescendo, produtos e serviços complexos surgindo e cidadãos mais exigentes: essa foi a combinação que fez surgir em 1911 a Escola de Aprendizagem e Artífices, hoje o Instituto Federal de Sergipe.

Cem anos depois do surgimento e algumas mudanças de nomenclatura, o IFS mais do que nunca é peça indispensável para a educação de jovens e adultos. Atualmente, a Instituição oferece uma ampla gama de cursos e já dispõe de opções nos níveis técnico, superior e pós-graduação - inclusive com a oferta de mestrado. Além do ensino, a Instituição se preocupa com a formação complementar dos seus discentes. Para isso, mantém um programa de internacionalização do ensino, que leva alunos para estudar em importantes centros acadêmicos do mundo. Iniciativas que buscam preservar os resultados obtidos em todas as áreas acadêmicas e os trabalhos científicos do seu corpo funcional também se sobressaem - com essa finalidade, inclusive, nasceu a editora EdIFS, que já tem 20 livros publicados.

A evolução institucional e a busca pela maior abrangência possível em Sergipe mantêm o IFS alinhado com os anseios da sociedade. O lema é e sempre será "ofertar educação pública, gratuita e de qualidade para todos". E para isso o IFS se coloca como um centro acadêmico de vanguarda que está envolvido com as discussões atuais do mundo contemporâneo. E a missão que vem sendo cumprida com brilhantismo é a de transmitir toda essa experiência para os seus estudantes geração por geração.

Prof. Aílton Ribeiro de Oliveira

Expediente

Reitor: **Aílton Ribeiro de Oliveira**

Editora: **Adrine Couto Cabral - DRT/SE 1452**

Produção: **Coordenadoria de Comunicação**

Repórteres: **Andrea Chagas (bolsista de jornalismo),**

Ana Carla Rocha (jornalista), Carole Galindo (jornalista)

e **Geraldo Bittencourt (jornalista)**

Diagramação: **Thiago Estácio e Jéssika Lima**

Jornal de abrangência interna do Instituto Federal de Sergipe.

Circulação mensal.

Impressão: **Editora Instituto Federal de Sergipe**

Av. Jorge Amado n 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju, SE



Editorial

Sejam bem-vindos, colaboradores do IFS!

Podem entrar, sentar e tomar um café. Estamos dando início hoje, 15, a um novo espaço de bate-papo dedicado a você que trabalha para construir esta instituição. Apresentamos-lhes A PRÉVIA, um jornal de circulação interna do Instituto Federal de Sergipe (IFS) pensado para todos os que trabalham direta ou indiretamente para construir uma instituição de ensino profissionalizante de qualidade.

Nesta primeira edição, aproveitamos a passagem do 8 de março, Dia da Mulher, para homenagear as que estão aqui, conosco, construindo e embelezando nossas salas de aula, corredores e setores. Então não perca a leitura da matéria 'Servidoras desenham suas marcas na história do IFS', na pág. 8.

Além disso, recheamos esta edição com dicas importantes para quem trabalha no IFS, como informações sobre progressão por capacitação (pág. 4), sobre a proposta de reforma previdenciária (pág. 6) e sobre um programa de prevenção à saúde da Geap (pág. 6). E quem não gostaria de conhecer melhor o colega que trabalha no outro campus ou na sala ao lado? Pensando nisso, criamos as colunas 'No sofá com' (e entrevistamos o professor Espínola nesta primeira edição, pág. 3) e 'Qual é o seu talento' (trouxemos um antigo, porém expressivo hobby do servidor Salim: compor, pág. 10).

Também trouxemos reportagens de assuntos gerais para que você saiba mais sobre o que rola em alguns setores específicos do instituto. Uma delas é a que fala do trabalho de internacionalização do ensino (pág. 7), da expansão do IFS do ponto de vista do ensino (pág. 5) e sobre como colaborar para o memorial. Em resumo, está imperdível. Confira!



História Viva

Contribua para o memorial do IFS

Sabe aquelas fotos, vídeos, depoimentos e textos antigos sobre o IFS que você tem ou localizou em algum setor? Eles têm um destino certo.

Um memorial visa a construção da memória histórica que tem uma relação com a identificação de uma determinada instituição. Cria, assim, sua identidade e sua cultura. Com base nisso, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) está construindo o seu memorial para preservar o legado histórico, valorizar as ações institucionais e manter sua identidade.

De acordo com Dulce Sousa, coordenadora Geral de Protocolo e Arquivo, a construção da história institucional estava fragmentada e fragilizada, mas agora deve ser fortalecida. A proposta inicialmente é de lançar um memorial virtual interativo, que conte com vídeos, depoimentos e textos.

“Estamos ansiosos para divulgar nossa história, nossa identidade”

Dulce Sousa, arquivista do IFS.

Simultaneamente, está sendo feito um trabalho na busca de reunir peças que fazem parte da nossa história, a ideia é agregar no mesmo espaço o passado e o presente. “E apesar de ser um processo gradual, a intenção é que, mesmo após a inauguração, as pesquisas continuem. Mas a previsão é a possível realização de um evento no segundo semestre, como um marco inicial”, confirma Dulce.

Você pode contribuir das seguintes formas:



Material virtual: entrega através do e-mail memorial@ifs.edu.br.



Material impresso: entrega em mãos através da DGB, que fica localizada no Campus Aracaju, na Reitoria do IFS, ou nas bibliotecas dos campi.



Em casa: nos casos em que a pessoa não tiver como enviar por e-mail e apresentar dificuldade de locomoção, a Instituição pode ir até a residência da pessoa interessada.

No sofá com

Espínola

Conheça um pouco mais sobre este servidor que passou quase metade de sua vida dedicando-se ao ensino e à pesquisa, e que nutre vínculos de amizade e admiração entre colegas e alunos.

Nome: **José Espínola da Silva Júnior**

Idade: **48 anos**

Cargo no IFS: **Professor EBTT**

Cargo de gestão: **Diretor de Pós-graduação**

Tempo de instituição: **21 anos**

Formação: **Graduado em Engenharia Elétrica, Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica**

Pesquisas: **62 projetos elaborados, com identificação maior nos projetos relacionados a smart cities**

O que fazia antes do IFS: **Era engenheiro eletricista**

Estado civil: **Casado**

Filhos: **Uma filha**

Lazer: **Estar com a família**

Livro preferido: **VIVER PARA CONTAR - Gabriel Garcia Márquez**

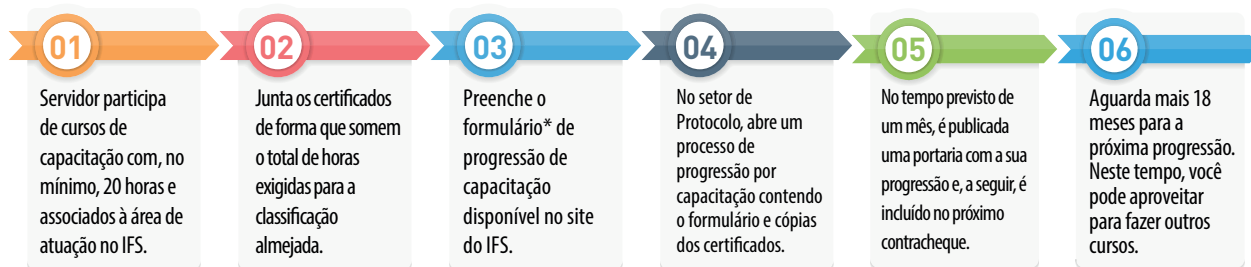
Indicação de filme: **Cinema Paradiso**

O IFS para mim é: **Meu segundo lar**



Capacite-se: ganha você, ganha a instituição

Com o objetivo de manter os servidores da educação atualizados em suas áreas, Governo Federal oferece progressão por capacitação.



A cada 18 meses você pode solicitar a sua Progressão por Capacitação Profissional. Para isso, basta participar de cursos de capacitação relacionados à sua área de atuação no IFS, com carga mínima de 20 horas e um total de horas de acordo também com o exigido na lei nº 11.091/2005. De posse dos respectivos certificados, é só abrir um processo no setor de protocolo e aguardar a publicação de portaria com a sua progressão.

Mas o que seria exatamente a Progressão por Capacitação Profissional? De acordo com a lei já citada, trata-se da mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação. Para facilitar a compreensão do conceito, o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Diego Rodrigues, dá um exemplo.

“Um servidor que ingressou no IFS em 20 de janeiro de 2014, em cargo de nível D, classe de

capacitação I, padrão de vencimento 01, portanto, na posição D101, em 20 de julho de 2015, 18 meses após seu ingresso, pode requerer sua progressão para a classe de capacitação II, em razão de ter realizado cursos de capacitação, chegando à posição D201”, detalha Diego. Ele ressalta que é muito raro que haja negativas nos pedidos de progressão e, quando acontecem, os servidores são devidamente orientados sobre como proceder.

Para que você não perca a oportunidade da progressão, o jornal **PRÉVIA** trará a cada edição sugestão de instituições públicas e privadas, gratuitas ou com preços acessíveis para que você, servidor, busque a sua formação permanente e continuada. E uma dica: anote na agenda a data em que você completa 18 meses da última progressão para não perder esta oportunidade.

De olho na capacitação

Confira sugestões de cursos de capacitação gratuitos e a distância que podem ser utilizados para a sua progressão. (clique para mais informações)



ACESSO À INFORMAÇÃO - ENAP

- Carga horária: 20 horas.
- Inscrições: até 2 de junho
- Período: 06 a 26 de junho de 2017



PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO - TCU

- Carga horária: 30 horas
- Período: 05 a 30 de setembro de 2017.



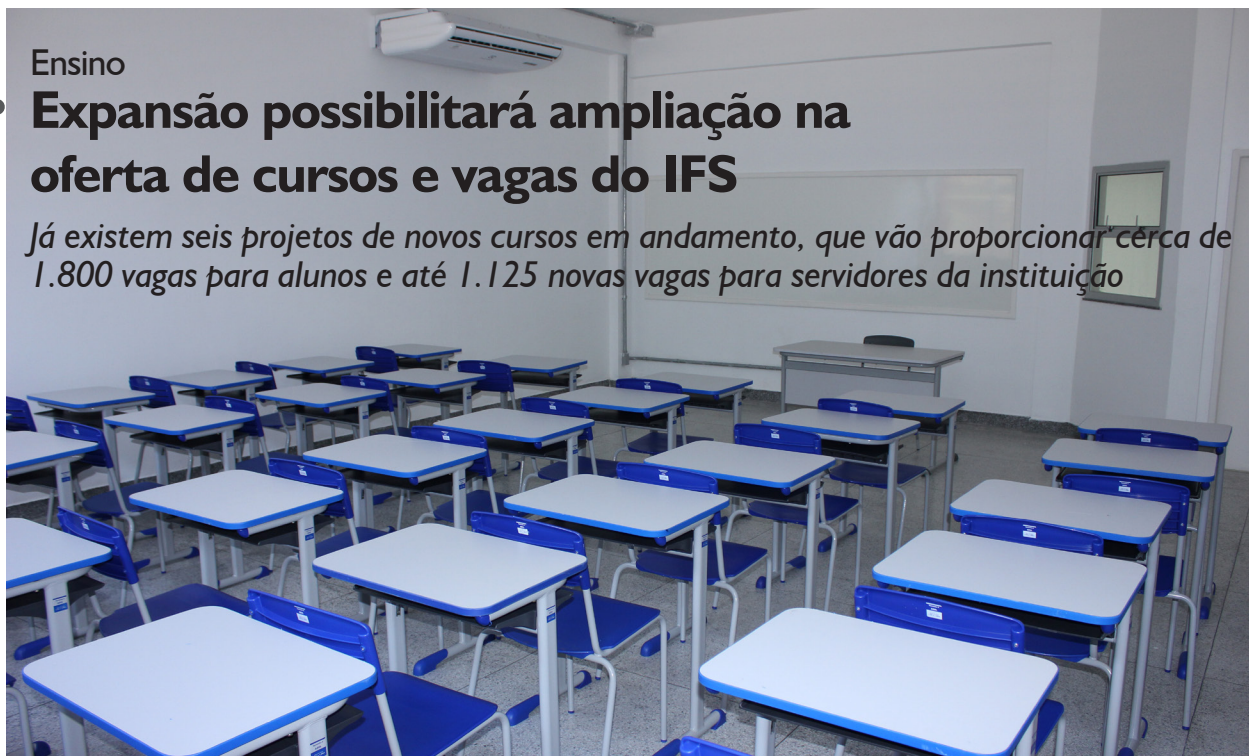
CONHECENDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO - ILB

- Carga horária: 20 horas
 - Inscrições: a qualquer tempo
 - Período: a qualquer tempo.
- Após a inscrição, tem 60 dias para concluir.

Ensino

Expansão possibilitará ampliação na oferta de cursos e vagas do IFS

Já existem seis projetos de novos cursos em andamento, que vão proporcionar cerca de 1.800 vagas para alunos e até 1.125 novas vagas para servidores da instituição



Para você, o que é a expansão do IFS? Em sua proposta, o projeto vai muito além do investimento em novos prédios. No ramo do ensino, o principal objetivo é a ampliação do acesso à qualificação profissional de ainda mais jovens no estado, oferecendo suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva local. Para tanto, além da estrutura física, serão investidos mais recursos para ampliação do número de vagas para estudantes, bem como contratação de novos servidores.

De acordo com Lígia Cristina da Silva, Procuradora Educacional Institucional (PEI) do IFS, atualmente a instituição oferta 63 cursos nos diversos níveis de ensino na modalidade presencial (graduação, pós-graduação, técnico subsequente e técnico integrado ao ensino médio), além de 15 cursos

técnicos na modalidade de ensino a distância. “Há no momento uma previsão de oferta de aproximadamente seis novos cursos cujos Projetos Pedagógicos encontram-se em elaboração, análise ou aprovação. Dois deles já se encontram aprovados e quatro em análise”, ressalta.

As consequências positivas não param por aí. “A expansão permitirá não só o aumento da quantidade de vagas, mas também contribuirá para o desenvolvimento sócioeconômico das regiões onde o IFS será implantado”, comemora Lígia Cristina. O aumento do número de vagas implicará também no maior repasse de recursos financeiros destinados a atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de viabilizar a contratação de novos recursos humanos.



NÚMERO DE ALUNOS

2017 6.655

2019 8.455



CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES

DOCENTES 507

TÉC. ADM. 618



1.125



Saúde

Prevenção com menores custos

Programa Viva Melhor, da Geap, oferece consultas sem coparticipação para algumas especialidades

Você sabia que beneficiários do plano de saúde Geap têm acesso a algumas consultas sem coparticipação? Isso mesmo. Trata-se do Programa Viva Melhor, política de atenção integral à sua saúde do plano. Iniciado em todo o país em 2006, o programa foi incrementado há três anos e, de lá para cá, já beneficiou muitos servidores.

De acordo com Márcia Mendonça, enfermeira e responsável pelo Programa Viver Melhor na unidade Geap de Sergipe, o objetivo é incentivar a prevenção de doenças. “A prevenção é a melhor

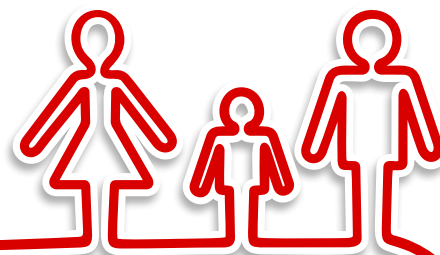
forma de promoção à saúde, pois evita-se a incidência de doenças graves ou elas são descobertas logo no início, a tempo de um tratamento menos invasivo. Assim, diminuimos o índice de internação e outros procedimentos”, ressalta.

Em Sergipe, o usuário tem acesso a 16 médicos, entre geriatras, cardiologistas, pediatras, endocrinologistas, neurologistas, psiquiatras, clínicos gerais e ortopedistas. Além disso, participam também do programa quatro psicólogos e cinco nutricionistas.

Como participar?

Critérios: estar inscrito em qualquer plano da Geap e ter cumprido os prazos de carência.

O que fazer: dirigir-se à unidade Geap (Rua José de Faro Rolemberg, 199, bairro Salgado Filho) e pedir a sua inclusão, bem como de seus dependentes, no programa. Você já sairá com o nome e telefone dos médicos, psicólogos e nutricionistas participantes.



Seu direito

Previdência e seu futuro

Saiba como a proposta de reforma pode impactar sua vida

Apresentada pelo Governo Federal em dezembro de 2016, a proposta de reforma da Previdência Social gera impactos tanto para trabalhadores da iniciativa privada como para os servidores públicos. Se você é homem com menos de 50 anos e mulher com menos de 45, confira qual é o impacto da proposta para você, caso a reforma seja aprovada.

De acordo com Roberto Vilas-boas, chefe da Procuradoria Federal junto ao IFS, o principal impacto do projeto é o fim da integralidade (remuneração na aposentadoria equivalente à de quando ocupava cargo efetivo) e da paridade (aposentado tem os mesmos reajustes dos trabalhadores que estão na ativa). “Sendo assim, os servidores acabariam sendo submetidos às mesmas regras do Regime Geral, inclusive as de acesso: idade mínima de 65 anos e 25 anos de tempo de contribuição”, explica.

Para os servidores que já reúnem as condições para se aposentar, nada mudaria. Os direitos adquiridos são preservados nessa proposta e o trabalhador poderia se aposentar pela regra antiga. Por outro lado, a reforma não extingue o abono de permanência.

O QUE MUDA

Como é hoje
Servidores públicos homens se aposentam com 60 anos de idade e 35 de contribuição e as mulheres com 55 anos de idade e 30 de contribuição.

O que está na proposta
Os servidores passariam a seguir as mesmas regras que os trabalhadores de empresas: a idade mínima de 65 anos e a necessidade de contribuir por 49 anos.



Internacionalização

Intercâmbio: um sonho possível

Alunos do IFS mostram que participar de programas de mobilidade internacional é uma realidade também na rede pública de ensino.

José Neto Júnior, estudante do Engenharia Civil do Campus Aracaju

Fazer intercâmbio em outro país, ter contato com outras culturas, incrementar o currículo, aprender uma língua estrangeira. Tudo isso era uma realidade apenas para estudantes de nível superior pertencentes a famílias abastadas, que poderiam arcar com todos os custos da viagem. O lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) pelo Governo Federal, em julho de 2011, mudou esse panorama.

Até janeiro de 2016, de acordo com o último levantamento realizado pelo governo, mais de 90 mil bolsas foram ofertadas. No Instituto Federal de Sergipe (IFS), 35 alunos já participaram do programa. “O instituto participa tanto de programas do Governo Federal, como o CsF – com envio de estudantes desde 2012 –, como também sempre está em busca de convênios internacionais para proporcionar essa experiência aos alunos”, ressalta Daniele Almeida, assessora de Relações Internacionais da instituição.



Daniele Almeida, assessora de Relações Internacionais do IFS

Segundo a docente, depois que o primeiro estudante do IFS foi selecionado pelo CsF, muitos passaram a considerar o sonho de estudar no exterior como algo possível. Ainda de acordo com Daniele, vivendo e estudando em outro país, os estudantes entram em contato com novas estruturas curriculares

e têm a oportunidade de ampliar competências e habilidades, a fim de ampliar sua competitividade no mercado de trabalho. No retorno ao IFS, eles compartilham suas experiências e aprendizados de

forma muito positiva, não só com colegas discentes, mas também com docentes, ampliando assim o arcabouço técnico e cultural de toda a comunidade acadêmica”, avalia a assessora.

Experiência inesquecível

Após retornar de uma temporada na cidade de Kingston, no Canadá, a estudante Isis Prudente, do curso de Engenharia Civil do Campus Aracaju conta que o intercâmbio trouxe aprendizados tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal.



Isis Prudente, estudante do Engenharia Civil do Campus Aracaju

“Esse período também me ajudou a melhorar meu conhecimento sobre a língua inglesa e a engenharia, tendo sido maravilhoso ver o quanto diferente pode ser o método construtivo em países frios e as preocupações dos engenheiros e professores com os impactos ocasionados pela construção civil no meio ambiente”, diz.

O também estudante do curso de Engenharia Civil, José Neto Júnior, participou do CsF na University College Dublin (UCD), localizada na cidade de Dublin, na Irlanda. “Participar do CsF foi a maior experiência da minha vida até então. Um intercâmbio como esse é uma oportunidade única para qualquer estudante de graduação, ao mesmo tempo em que se caracteriza um grande desafio. A necessidade de se adaptar à cultura local desenvolve no estudante um grande senso de independência e determinação, que são virtudes importantes para qualquer estudante e profissional”, enfatiza o aluno.

8 de março

Servidoras desenham suas marcas na história do IFS

Apaixonadas pelo que fazem, professoras e técnicas administrativas contribuem diariamente para o crescimento da instituição nos mais diversos setores.

A história por trás da celebração do dia 8 de março já é de domínio público. Recapitulando, 129 trabalhadoras foram queimadas vivas em 1911 em uma fábrica de roupas nos Estados Unidos por estarem lutando por seus direitos. De lá para cá, muitas foram as conquistas das mulheres, principalmente no mercado de trabalho, sendo que hoje são 43, 8% de todos os trabalhadores brasileiros e 39, 7% da administração pública. No Instituto Federal de Sergipe (IFS), elas vêm conquistando cada vez mais espaço e atualmente são um total de 434 servidoras.

E elas estão em número crescente entre os cargos de coordenação, gerência, direção e pró-reitoria. Neste último, elas já são maioria, sendo três dos cinco pró-reitores do instituto. Em setores como a Biblioteca e a Coordenação de Registro Escolar (CRE), as mulheres também estão em maior número. Para se ter uma ideia, dos 10 funcionários da CRE, apenas três são homens. Já a Coordenadoria de Assistência Estudantil é comandada somente por servidoras. Cada uma dessas mulheres é, à sua maneira, protagonista da história do IFS e contribui diariamente para o seu desenvolvimento.

Gildevana, Ruth, Sônia e Vera. Quatro mulheres diferentes com um ponto em comum: o amor pelo que fazem. O brilho nos olhos ao falar do trabalho que realizam no IFS, seja na área da pesquisa, na sala de aula ou no atendimento aos estudantes deixa transparecer esse amor pela atividade que exercem e pela instituição. Confira seus relatos.



“Em apenas cinco anos de instituição, coleciono experiências incríveis, inclusive passei pela Coordenação de Bibliotecas, de onde trouxe a bagagem para oferecer ações diferentes aos estudantes, como saraus, competições de hip hop e lançamento de livros. Ver os alunos envolvidos nos projetos e encontrar formas de facilitar o acesso à informação é extremamente gratificante. É o que move meu trabalho”



Gildevana Ferreira
Bibliotecária
Gerente de Apoio e Inclusão



Ruth Sales
Ex-aluna da antiga Escola Técnica
Professora de Química
Pró-reitora de Pesquisa e Extensão

“Pesquisar é o que eu amo. Mesmo atuando como pró-reitora, nunca deixei a pesquisa de lado e procuro publicar pelo menos um trabalho por ano. Hoje, já possuo três patentes em meu nome e, enquanto professora, orientei cerca de 30 estudantes em seus projetos”

“Ser aluna desta instituição me possibilitou entrar em contato com a proposta metodológica de aprender na prática, participar de visitas técnicas e ter acesso a um novo universo, me fazendo amadurecer pessoal e profissionalmente”



Sônia Pinto de Albuquerque
Ex-aluna da antiga Escola Técnica
Professora de Língua Portuguesa
Diretora Geral do Campus Estância



Vera Trindade
Pedagoga
Chefe do Departamento de
Assistência Estudantil

“Sou servidora há 24 anos e atuei em vários setores. No Programa Mulheres Mil, do qual fui coordenadora por dois anos, tivemos 100 mulheres no curso de formação em camareira que fizeram estágio nos hotéis sergipanos e conseguiram se empregar em seguida. Mulheres de baixa renda, muitas delas traziam os filhos para a sala, pois não tinham com quem deixá-los. Vê-las concluindo o curso e ingressando no mercado foi uma alegria enorme”



Qual é o seu talento?

Salim: da biblioteca para as paradas de sucesso

Além de servidor do IFS, ele é compositor nas horas vagas. A atividade de lazer já lhe rendeu prêmios e interpretação por artistas reconhecidos

Cinco anos e meio de instituição, lotado na Reitoria e bibliotecário. Até aí são características de alguns tantos servidores do IFS. Mas, fora ser também uma figura conhecida na instituição por sua forma peculiar de conversar e por ter o chapéu como sua marca registrada, há um outro atributo que Salim Silva Souza possui, mas poucos colegas conhecem: é compositor.

Ele descobriu o talento em 2007, trabalhando com o já reconhecido compositor Tica Mahatma. “Foram surgindo umas ideias e fui escrevendo. Como recebi alguns elogios, resolvi gravar. Foi então que ganhamos o prêmio Ilê e Olodum”, ressalta o servidor, que compôs canções como ‘Firme e forte’, gravada pela banda Psirico, ‘Raiz de todo o bem’, cantada por Saulo, além de outras canções de sucesso para bandas como Cheiro de Amor, Harmonia do Samba, Ed City e Calcinha Preta.

De acordo com Salim, a maior recompensa é ouvir sua voz no domínio do povo. “Ver o seu trabalho gravado, sendo tocado nas rádios e o povo cantando não tem preço. Até porque o que se paga a um compositor é muito pouco. A gratificação está em ver o trabalho fazendo sucesso”, comemora.

Agende-se

Selecionamos algumas sugestões culturais para o seu momento de lazer.

TV

O canal Aperiê TV está exibindo o projeto ‘Memória do Rádio Sergipano’, com documentário de iniciativa do Sindicato dos Radialistas, que conta histórias dos protagonistas do rádio sergipano.

Quando: sábados, às 13h.

Onde: Canal Aperiê TV.

Exposição

Durante o mês de março, a exposição “Sentir Sergipe”, mostra fotográfica assinada por Filippe Araújo, permanece em cartaz no RioMar Aracaju. Através de um rico acervo com imagens de cidades e localidades sergipanas, o fotógrafo enaltece as belezas, cores e formas do nosso estado.

Quando: todo o mês de março.

Onde: Shopping RioMar.

Contaçõ de História

Também há programação para os pequenos. A Saraiva promove a Hora da criança no dia 25 de março, com a contaçõ de história da obra ‘T-Rex queria jogar vôlei’. Com música e desenhos ao vivo, o cartunista André Correia conta as desventuras e tropeços do pequeno herói em busca de seu grande sonho. Haverá uma sessão de desenho interativo com a garotada.

Quando: 25 de março, às 16h.

Onde: Livraria Saraiva do RioMar.

Museu

Se estiver pela cidade no feriado de 17 de março, aproveite para conhecer o Museu da Gente Sergipana. Inaugurado em 2011, o espaço cultural é voltado à interpretação da nossa identidade. Localizado no antigo Atheneuzinho, no centro histórico de Aracaju, trata-se de um museu cultural dinâmico e em constante construção, com exposições permanentes e temporárias, além de diversas atividades.

Quando: de terça a sexta-feira (das 10h a 16h) e aos sábados, domingos e feriados (das 10h às 15h).